

## Editorial 62-4

Prezados leitores,

O volume 62, número 4, da Revista Brasileira de Cancerologia (RBC), traz três artigos originais, um artigo de opinião, dois resumos de tese e cinco resumos de trabalhos apresentados no “V Congresso de Farmácia Hospitalar em Oncologia do INCA”.

O final do ano é o momento apropriado para fazermos um balanço e refletirmos sobre os fatos e os acontecimentos que ocorreram durante o ano que está por terminar. Em 2016, recebemos 135 manuscritos (quantitativo menor que o de 2015) e publicamos aproximadamente 25% deles (excluindo-se as resenhas, resumos de teses e dissertações e resumos de jornadas, congressos e seminários que não passam pelo processo de avaliação por pares). Nossa taxa de aceitação é semelhante à de outras revistas internacionais voltadas para a temática do câncer. Porém, ao contrário das grandes revistas internacionais que recebem cerca de quatro a seis mil submissões por ano e possuem milhares de revisores Ad Hoc, temos que nos adaptar à baixa oferta de manuscritos, sem abrir mão da qualidade e vigilantes quanto às exigências editoriais da base de dados na qual a revista está indexada. Enquanto os grandes jornais possuem milhões de visitantes em suas páginas na Internet e milhares de seguidores em mídias sociais como o Twitter e Facebook, ainda carecemos de uma política sistemática e contínua de divulgação da revista em âmbitos local, regional e internacional.

A boa notícia é que estamos cientes de nossas limitações e dificuldades e motivados e apoiados para fazermos as mudanças necessárias. Em 2017, já teremos um regimento interno que define atribuições e responsabilidades a todos envolvidos no processo de editoração, novas seções e instruções para autores, a reformulação do Conselho Editorial com a inclusão dos Editores-Associados, a criação do Comitê de Política Editorial e a renovação do cadastro de pareceristas Ad Hoc. Também iniciaremos a implantação do processo de editoração eletrônica na Revista com o objetivo de submetê-la à indexação em outras bases de dados.

Todas essas mudanças têm como objetivo tornar a Revista mais dinâmica, adequada aos novos meios de divulgação científica e conectada com as mudanças sociais em curso, que exigem transparência, celeridade e qualidade dos serviços públicos.

Finalizo agradecendo a colaboração do conselho editorial permanente, dos consultores Ad Hoc e de toda a equipe editorial, que tornaram possível a publicação do volume 62 da Revista. Agradeço também aos autores e aos leitores da revista que, há várias gerações, prestigiam a única Revista nacional voltada exclusivamente ao controle do câncer.

Um 2017 pleno de paz, saúde e realizações para todos.



**Ronaldo Corrêa Ferreira da Silva**  
Editor Científico - RBC